

CULTURA & LAZER.

a sétima arte segundo os HERMANOS

Santo André
abriga mostra
de cinema
latino-americano

Ângela Corrêa

No circuito cinéfilo, ficou lugar-comum elogiar a produção atual do cinema argentino. Técnica, roteiro, elenco: os vizinhos têm dominado todas as etapas de criação da sétima arte, destacando-se tanto no movimento independente quanto entre a nata do cinemão hollywoodiano (*O Segredo dos seus Olhos*, de Juan José Campanella, protagonizado por Ricardo Darín, levou o Oscar de filme estrangeiro no ano passado). Pois bem, mas em que pé estão os outros *hermanos* cineastas? A mostra gratuita *Encontro com o Cinema Latino-americano*, que abre amanhã em Santo André, oferece bom panorama dessa realidade.

Parceria da Escola Livre de Cinema e Vídeo com o Sesc, o evento traz, além de representantes do audiovisual argentino, títulos do Chile, Peru e Uruguai.

As exhibições serão divididas entre o teatro da unidade de Santo André e o Auditório Heleni Guariba, locali-



O longa chileno *Tony Manero* será exibido no dia 27 no teatro do Sesc

zado no Teatro Municipal. Além de servir como retrospecto para quem simplesmente quer assistir a filmes que raramente entram no circuito comercial, o ciclo também é oportunidade para quem os que querem treinar o olhar ao discutir alguns aspectos dos longas que acabaram de assistir.

As sessões fazem parte do projeto *Cineclubes: O Cinema e Outras Linguagens*, promovido pela ELCV. Após todas as sessões, haverá bate-papo com a curadora da Mostra de Cinema Latino do Memorial da América Latina, Daniela Gillone. Dividindo a mesa com ela, sempre algum pes-



A sessão de *Leonera*, filmado na Argentina, é dia 24, no auditório do Municipal

quisador do tema.

PROGRAMAÇÃO

A programação foi dividida da seguinte forma: às quartas-feiras, a exibição é sempre no Sesc, a partir das 20h. Aos domingos, no auditório do Teatro Municipal, os filmes serão exibidos a partir das 15h.

Na semana de estreia, duas coproduções Argentina-Uruguai. Amanhã, o Sesc exhibe *Gigante*, de Adrián Biniez, filmado em 2009. A trama se concentra num segurança de supermercado em Montevideu. Enorme no tamanho, mas de comportamento infantil, ele se apaixona por uma das faxineiras, a quem observa diariamente em seus monitores. Não demora e o grandalhão começa a demonstrar um comportamento ob-

sessivo com a moça.

No domingo, a parceria entre argentinos e uruguaios resulta em *Whisky* (2003), que ocupa o Auditório Heleni Guariba. O filme, de Juan Pablo Rebella e Pablo Stoll, acompanha a rotina tediosa do empresário Jacobo, que

só consegue se relacionar, e ainda assim de maneira profissional, com sua assistente, Marta. Quando Herman, o irmão de quem sempre foi rival, avisa que vai visitá-lo, o solitário decide armar uma farsa para provar a todos que tem uma vida plena.

Serão exibidos ainda no Sesc o peruano *A Teta Assustada* (dia 13), a coprodução Argentina-Itália *A Menina Santa* (dia 20) e o chileno *Tony Manero* (dia 27). No Heleni Guariba haverá sessão ainda do argentino *Leonera* (dia 24), que tem Rodrigo Santoro no elenco.

▼ Encontro com o Cinema latino-americano

De amanhã ao dia 27. No Sesc Santo André – Rua Tamarutaca, 302. 4º, às 20h. No Teatro Municipal de Santo André – Praça 4º Centenário. Dom., às 15h. Informações: 4997-1167 e 4997-2155. Grátis.



No dia 20, é a vez de *A Menina Santa*, coprodução Argentina-Itália

▼ FESTIVAL

São Caetano apresenta Cena de Teatro

Luis Felipe Soares

▼ A discussão sobre as possibilidades do universo da atuação movimentam o *Cena de Teatro*, que começa na sexta-feira e segue até o dia 16 em diversos pontos da cidade com atrações gratuitas.

Em sua 12ª edição, o evento tem como tema *Aproximações*. O termo remete à busca por possibilidades de reunir a área com outros pensamentos e linguagens artísticas, além de caracterizar o encontro entre profissionais e atuais aprendizes de teatro do Grande ABC e São Paulo. Apresentações de peças, experimentos cênicos, debates, oficinas e bate-papos fazem parte das atividades.

Quem abre a programação na sexta-feira é o espetáculo *As Folhas de Cedro*, às 20h, no Teatro Santos Dumont (Avenida Goiás, 1.111. Tel.: 4221-8347). No palco, a Cia Teatral Arnesto nos Convidou apresenta os questionamentos de uma garota. Filha de libaneses, ela



Espectáculo *Anatomia Frozen*, com a Cia. *Razões Inversas*, tem sessão gratuita no dia 13, no Teatro Santos Dumont

faz viagem por histórias vividas por seus pais em busca de informações que possam lhe ajudar a configurar sua identidade como indivíduo.

Um dos destaques será a troca de ideias presente no debate *O Teatro e Seu Entorno – Novos Tempos, Novas Estratégias*. Comandado por Danilo Grangheia, o encontro busca encontrar opções

para o atual estágio da arte cênica e seus rumos. A conversa pública ocorre no dia 14, às 20h, no Teatro Timochenco Wehbi (Rua Visconde de Inhaúma, 730. Tel.: 4238-3030), com participação de Lucienne Guedes e Luiz Fernando Marques.

O bate-papo *Teatro-Dança, Dança-Teatro* está programado para o dia 13, às

16h, no Teatro Timochenco Wehbi. A atração traz Key Sawao e Ricardo Iazzetta, parceiros artísticos de longa data que irão demonstrar ao público a maneira como essa aproximação entre segmentos movimentam seus projetos no Núcleo Key Zetta e Cia. Também está prevista uma demonstração ao vivo.

O encerramento fica por

conta de *Festa de Separação: Um Documentário Cênico*, com sessão na madrugada do dia 16 para o dia 17, a partir da 0h, no Teatro Timochenco Wehbi. A concepção aborda os relacionamentos amorosos contemporâneos durante festa que celebra o fim do namoro de um casal.

As oficinas oferecidas pelo festival têm o objetivo de captar e fixar conhecimentos nos participantes. Temas como a poesia em cena, o trabalho da criação colaborativa e o emprego de histórias reais em cena estarão em pauta.

Outros espaços do município, como o Teatro Paulo Machado de Carvalho e o Polo Cultural Casa de Vidro, também abrigam atrações. Os ingressos para os espetáculos serão distribuídos com uma hora de antecedência e a participação em oficinas conta com inscrição prévia.

Mais informações sobre a programação do *Cena de Teatro* podem ser obtidas no site da Fundação das Artes (www.fascs.com.br) ou pelo telefone 4238-3030. ▲

▼ CINESESC

Cinema da Vela discute roteiros do cinema

▼ Além das corriqueiras sessões cinematográficas, o CineSesc (Rua Augusta, 2.075. Tel.: 3087-0500), em São Paulo, apresenta amanhã mais uma edição do projeto *Cinema da Vela*. O tema do evento será *Roteiro no Cinema*. O encontro começa às 19h30 e a entrada é franca para todo o público.

A mediação do bate-papo fica a cargo do jornalista Cunha Jr. Os convidados desta edição do evento são os roteiristas Di Moretti, responsável por escrever filmes como *As Vidas de Maria* (2005) e *Nossa Vida Não Cabe Num Opala* (2008), e Aleksei Wrobel Abib, que trabalhou nos títulos *A Via Láctea* (2007) e o documentário *O Último Kwarup Branco* (2008).

O Cinema da Vela busca promover debates sobre os rumos do cinema brasileiro em diversos segmentos. Seu formato é inspirado nas antigas noites de samba de São Paulo e sua duração segue até o momento em que uma vela se apaga. LFS